Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Versão: v2.0

Data: junho 2025

Destinatários: Worten - Equipamentos Para O Lar S.A. e respetivos *stakeholders*

Índice

Índice 2
I. ENQUADRAMENTO 3
1.1 Âmbito 3
1.2 Objetivos 3
1.3 Divulgação 3
II. CARACTERIZAÇÃO DA WORTEN 4
III. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS E RESPETIVAS MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS 5
3.1 Metodologia 5
3.1.1 Matriz de Risco 6
3.1.2 Opções de Tratamento de Risco 7
3.2 Processo de Gestão de Risco 7
3.2.1 Identificação de Áreas e Fontes de Risco 8
3.2.2 Avaliação de Risco 9
3.2.2.1 Medidas de controlo 12
3.2.3 Implementação de ações de gestão de risco 12
IV. APLICAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PPR 13
ANEXOS 14

I. ENQUADRAMENTO

Na sequência da aprovação da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, foi instituído, através do Decreto-Lei n.º 109-E/2021 de 09 de dezembro (doravante DL 109-E/2021), o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e o Regime Geral de Prevenção da Corrupção ("RGPC").

Em cumprimento do referido diploma, e pautando a sua atividade por elevados padrões de responsabilidade e ética profissionais, regendo-se pelos princípios da integridade, transparência, honestidade, lealdade, rigor e boa-fé, a Worten - Equipamentos Para O Lar S.A. (doravante abreviadamente designada "Worten"), elaborou o presente Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (doravante designado por "PPR").

1.1 Âmbito

O PPR é aplicável à Worten e a todas as suas subsidiárias (consultar no site institucional), abrangendo toda a sua organização e atividade. Aplica-se a todos os membros dos órgãos sociais, dirigentes e colaboradores (Colaboradores), bem como, a todos os que a(s) representam (Parceiros) e a qualquer pessoa ou entidade que preste serviços, a título duradouro ou temporário (Fornecedores).

1.2 Objetivos

A Worten pretende com este Plano a:

a) Identificação, análise e classificação dos riscos e das situações que possam expor a Worten a atos de corrupção e infrações conexas, considerando o sector de atividade e as geografias em que atua;

b) Adoção de medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificadas.

O presente PPR resulta, assim, de uma análise dos processos das diferentes direções da Worten, com destaque para os riscos e controlos existentes ao nível da corrupção e infrações conexas, tendo sido delineado um conjunto de oportunidades de melhoria com o objetivo de reforçar o sistema de controlo interno já existente.

Nesse sentido, o presente PPR foi elaborado em função dos seguintes três grandes tópicos:

- Caraterização da Worten e suas subsidiárias;
- Identificação e avaliação dos riscos de corrupção e infrações conexas e respetivas medidas preventivas e corretivas;
- Aplicação e monitorização do PPR.

1.3 Divulgação

O presente PPR é divulgado:

1. Na Intranet da Worten;
2. Na Internet no website institucional oficial da Worten.

II. CARACTERIZAÇÃO DA WORTEN

A Worten é uma empresa da Sonae - SGPS, S.A., responsável pela área de retalho omnicanal de produtos e serviços, com especialização em eletrodomésticos e eletrónica de consumo. Caracteriza-se por ser uma empresa digital, com mais de 200 lojas físicas em Portugal e Espanha, e integra mais de 4.500 colaboradores.

A sua atividade ocorre através das seguintes marcas:

- ***Worten***: eletrodomésticos, eletrónica de consumo e entretenimento;
- ***Worten Mobile***: telecomunicações móveis;
- ***Worten Resolve***: serviços de assistência técnica, reparações, seguros e garantias, serviços para casa, pacotes TV, serviços de foto e entregas;
- ***Worten fulfillment***: soluções e serviços logísticos B2C e B2B.

Entre 2019 e 2021, a Worten adquiriu três empresas como acelerador de crescimento, reforçando assim as suas marcas, designadamente:

- ***iServices:*** fornece serviços de reparação de equipamentos de telecomunicações e informática, através de lojas com atendimento presencial e loja online;
- ***Satfiel:*** presta serviços de reparação, assistência técnica de aparelhos/produtos, e serviços de reposição de peças e acessórios (eletrodomésticos, aparelhos eletrónicos e informáticos);
- ***Zaask:*** plataforma de *marketplace* de serviços em Portugal para as mais variadas áreas (ex.: casa, bem-estar, eventos, aulas, empresas).

A Worten assegura que os valores fundamentais de governo societário - centrados na sustentabilidade e num compromisso total com a transparência - estão presentes em toda a sua atividade, através de mecanismos flexíveis que permitem uma tomada de decisão rápida e uma supervisão eficaz, nomeadamente, ao nível da monitorização de riscos.

O modelo de governo da Worten assenta num modelo de governo monista, estruturado em torno do Conselho de Administração, sendo a estrutura de fiscalização composta pelo Conselho Fiscal e pelo Revisor Oficial de Contas.

O Conselho de Administração é responsável pelo governo e estratégia do risco, pela garantia de implementação da política de gestão de riscos e a apetência pelo risco da Worten.



Organograma 1 – Estrutura de Governo Societário da Worten

Por forma a concretizar os seus objetivos e dar suporte ao seu propósito, a Worten dispõe de um conjunto de áreas e equipas multidisciplinares que, de forma coordenada e colaborativa, trabalham diariamente com a motivação de alavancar o negócio e concretizar a missão da marca: levar o melhor da tecnologia (e não só) a todos os consumidores.

III. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS E RESPETIVAS MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

3.1 Metodologia

A Gestão de Risco é uma das componentes da cultura Worten e um pilar do governo da sociedade, estando presente em todos os processos de gestão e sendo uma responsabilidade de todos os(as) colaboradores(as), nos diferentes níveis da organização.

A Gestão de Risco é desenvolvida tendo como objetivo a criação de valor, através da gestão e controlo das oportunidades e ameaças que podem afetar os objetivos da Worten, numa perspetiva de continuidade dos negócios.

A Worten definiu um processo anual de gestão de risco Enterprise Wide Risk Management (EWRM) que engloba todos os riscos que possam afetar as suas diferentes áreas de negócio, o qual está sob a supervisão direta do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração assume a responsabilidade de monitorizar a eficácia do sistema de gestão de risco e de implementar procedimentos para identificar, avaliar e gerir os riscos com potencial impacto na empresa e nos seus stakeholders.

3.1.1 Matriz de Risco

A Worten definiu uma matriz de risco, na qual combina a probabilidade de ocorrência de um evento e o seu impacto, com base numa escala pré-definida de criticidade de risco (Baixo-Médio-Alto-Crítico).

Atendendo às especificidades associadas ao risco de corrupção e infrações conexas, a Worten adaptou o seu modelo global de matriz de risco utilizado no processo EWRM a uma matriz de risco que apresenta uma nova distribuição dos níveis de risco de corrupção, tendo em consideração a probabilidade da respetiva ocorrência e impacto.

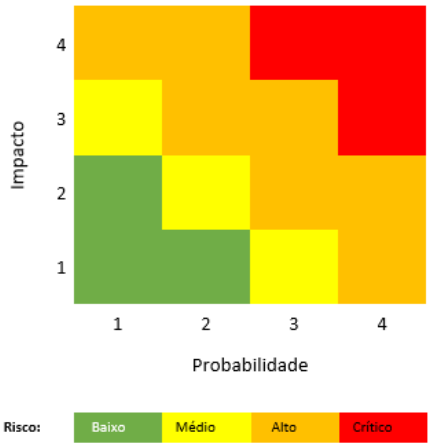


Figura 2 - Matriz de Risco Corrupção e Infrações Conexas da Worten

A **área encarnada**, indica riscos de alta probabilidade e alto impacto. Estes são definidos como Críticos e o tipo de controlo dominante que poderá ser aplicado é do tipo preventivo.

A **área laranja**, indica os riscos Altos e o tipo de resposta dominante será a transferência de risco (riscos com maior impacto e menor probabilidade) ou a aplicação de controlos corretivos (riscos com menor impacto e maior probabilidade).

A **área amarela**, indica os riscos Médios e a resposta dominante poderá ser a aplicação de controlos preventivos ou corretivos.

A **área verde**, indica os riscos que são de baixa probabilidade e baixo impacto. Estes riscos são definidos como Baixos e o tipo dominante de controlo que provavelmente poderá ser aplicado é o preventivo.

Os critérios para avaliação do risco são:

Escala	Probabilidade
Muito pouco provável	Uma vez a cada ciclo de 3 anos
Pouco provável	Uma vez a cada ciclo de 2 anos
Provável	Uma vez a cada ciclo de 1 ano
Muito provável	Várias vezes durante o ano

x

Escala	Impacto
Impacto Baixo	Até 0,01% do volume de negócio
Impacto Médio	Até 0,1% do volume de negócio
Impacto Alto	Até 1% do volume de negócio
Impacto Crítico	Até 10% do volume de negócio

=

Escala	Risco
Baixo	Eventos muito pouco prováveis associado a impactos baixos
Médio	Eventos prováveis de baixo impacto
Alto	Eventos pouco prováveis de alto impacto
Crítico	Eventos muito prováveis de alto impacto

Tabela 1 - Critérios de Risco da Matriz de Risco da Worten

3.1.2 Opções de Tratamento de Risco

Existem quatro opções disponíveis para o tratamento de risco:

- Evitar – Alguns riscos só poderão ser geridos, ou mantidos dentro de níveis aceitáveis, com o término ou evasão da atividade (e.g. adquirir uma nova empresa, suspender a entrada de um novo serviço);
- Mitigar – De longe, o maior número de riscos será tratado desta forma. O objetivo da mitigação é que continuando dentro da organização com a atividade que deu origem ao risco, a ação (controlo) deverá ser tomada para conter o risco a um nível aceitável;
- Transferir – Para alguns riscos, a melhor resposta poderá ser transferi-los. Isso poderá ser feito através de um seguro convencional ou pagamento a um terceiro para assumir o risco. Esta opção é particularmente adequada para mitigar riscos financeiros ou de ativos/valores (e.g. Outsourcing, hedging); e
- Aceitar – A exposição poderá ser aceite sem que nenhuma ação adicional seja tomada. Mesmo que não seja tolerável, a capacidade de fazer algo sobre alguns dos riscos poderá ser limitada, ou o custo de tomar qualquer ação pode ser desproporcional ao benefício potencial obtido.

3.2 Processo de Gestão de Risco

A Gestão de Risco está integrada no processo de planeamento da Worten, como uma abordagem estruturada e disciplinada que alinha estratégia, processos, pessoas, tecnologias e conhecimento. O seu objetivo é identificar, avaliar e gerir as oportunidades e ameaças que a Worten enfrenta na prossecução dos seus objetivos de negócio e criação de valor.

O processo de gestão de risco é suportado por uma metodologia consistente e sistemática, baseada em padrões internacionais[1], que inclui:

1. Estabelecer um *framework* de gestão de risco (dicionário de risco, definição da matriz de risco do negócio e linguagem comum);
2. Identificar sistematicamente os riscos que potencialmente podem afetar a organização (fonte dos riscos) e identificar os responsáveis pelo seu tratamento;
3. Avaliar o nível de criticidade e prioridade de gestão dos riscos em função do seu impacto nos objetivos do negócio e da probabilidade de ocorrência dos riscos;
4. Identificar as causas dos riscos mais importantes;
5. Avaliar as opções estratégicas de gestão de risco (ex.: aceitar, evitar, tratar e transferir);
6. Conceber e implementar planos de ação de gestão de risco e integrá-los nos procedimentos de gestão e no plano e atividades das diferentes direções da Worten;

[1] *Enterprise Risk Management* – Estrutura Integrada emitida pela COSO (*Committee of Sposoring Organizations of the Theadway Commission*).

7. Monitorizar os indicadores de risco e reportar o progresso feito para implementar os planos de mitigação.

3.2.1 Identificação de Áreas e Fontes de Risco

No pressuposto incontornável de que todas as organizações, no exercício da sua atividade, assumem riscos inerentes e indissociáveis dessas mesmas atividades realizadas e dos serviços prestados, uma adequada e organizada gestão do risco ao nível das atividades principais ou ao nível de funções e departamentos permite identificar e prevenir atempadamente comportamentos/situações com potencial danoso, muitas vezes suscetível de impactar negativamente os resultados e a missão dessas organizações.

Por conseguinte, após a aplicação da metodologia descrita no capítulo anterior, foram mapeados pela Worten os principais processos/áreas de atividade suscetíveis de envolver a ocorrência de fenómenos corruptivos e práticas conexas:

- Aquisição de bens móveis;
- Auditoria interna;
- Avaliação de desempenho (Recursos Humanos);
- Contratação/Compra/Angariação de produtos e/ou serviços;
- Doações e/ou patrocínios;
- Formação (Recursos Humanos);
- Gestão de contas a pagar;
- Gestão de contas a receber;
- Gestão de relações com investidores;
- Gestão de stocks (em loja e no fluxo logístico);
- Gestão de contencioso legal e fiscal;
- Incentivos;
- Licenciamento de bens imóveis;
- Processamento de salários, despesas e abonos (Recursos Humanos);
- Recrutamento e seleção (Recursos Humanos);
- Reporte financeiro;
- Vendas, fusões e aquisições de sociedades;
- Vendas de produtos e/ou serviços.

Após análise dos 18 processos/áreas de atividade suprarreferidos, foram identificadas 10 fontes de risco:

- Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios;
- Aquisição de bens/serviços desnecessários;

- Burla/Fraude;
- Doações por contrapartida de recebimento de vantagens;
- Falta de isenção e imparcialidade;
- Favorecimento de entidades externas;
- Fraude na obtenção de subsídio ou subvenção;
- Pagamentos indevidos;
- Recebimentos indevidos;
- Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial.

Importa referir que o mapeamento efetuado se refere à Worten e a todas as suas subsidiárias (iServices, Satfiel, Zaask, entre outras), visto que após a análise individual foi possível concluir não existirem diferenças significativas no que diz respeito às áreas de risco de cada uma das referidas subsidiárias.

3.2.2 Avaliação de Risco

Tendo em consideração os principais processos/áreas suscetíveis de envolver a ocorrência de fenómenos corruptivos e práticas conexas e os principais fatores de risco, foi realizada a avaliação do nível de criticidade de cada risco tendo em consideração a sua classificação em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto nos objetivos do negócio. A avaliação foi realizada considerando:

- O risco inerente (risco antes da aplicação de qualquer tipo de controlo);
- O nível de controlo existente na Worten (medidas preventivas e corretivas existentes);
- O risco residual (risco inerente após aplicação dos controlos existentes na Worten).

Da avaliação de risco nos 18 processos/áreas e nas 10 fontes de risco, foram identificados 35 fatores de risco, que resultam em 47 riscos, dos quais destacamos os seguintes resultados:

- No que diz respeito aos riscos inerentes não foi identificado nenhum risco crítico e foram identificados 12 (25%) altos, 13 (28%) médios e 22 (47%) baixos;
- Relativamente ao nível de controlo, 46 (98%) dos riscos têm um nível de controlo ‘total’ ou parcial’ e 1 (2%) dos riscos tem um nível de controlo limitado;
- Tendo em consideração a avaliação do risco residual, verifica-se que a totalidade dos riscos inerentes avaliados como altos diminuíram de 12 (25%) para 0 (0%) e os riscos médios diminuíram de 13 (28%) para 3 (6%), resultando no aumento de riscos baixos de 22 (47%) para 44 (94%).

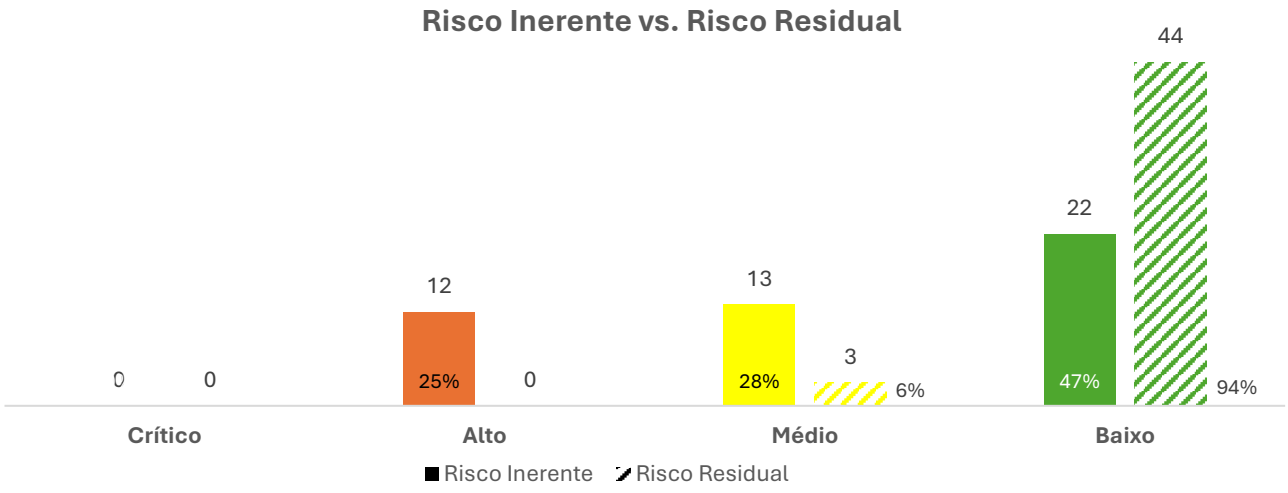


Figura 2 – Risco Inerente vs. Risco Residual por nível de risco

O resultado da avaliação de risco residual, evidencia o elevado nível de controlo implementado na organização. Para mais detalhe do resultado da avaliação do risco residual, ao nível de fatores de risco, ver a Figura 4 e o Anexo I.

À semelhança do que foi efetuado para o mapeamento dos riscos, também a avaliação dos mesmos se refere à Worten e a todas as suas Subsidiárias (iServices, Satfiel, Zaask, entre outras), visto que após a análise individual foi possível concluir não existirem diferenças significativas no que diz respeito à avaliação de risco de cada uma das referidas subsidiárias.

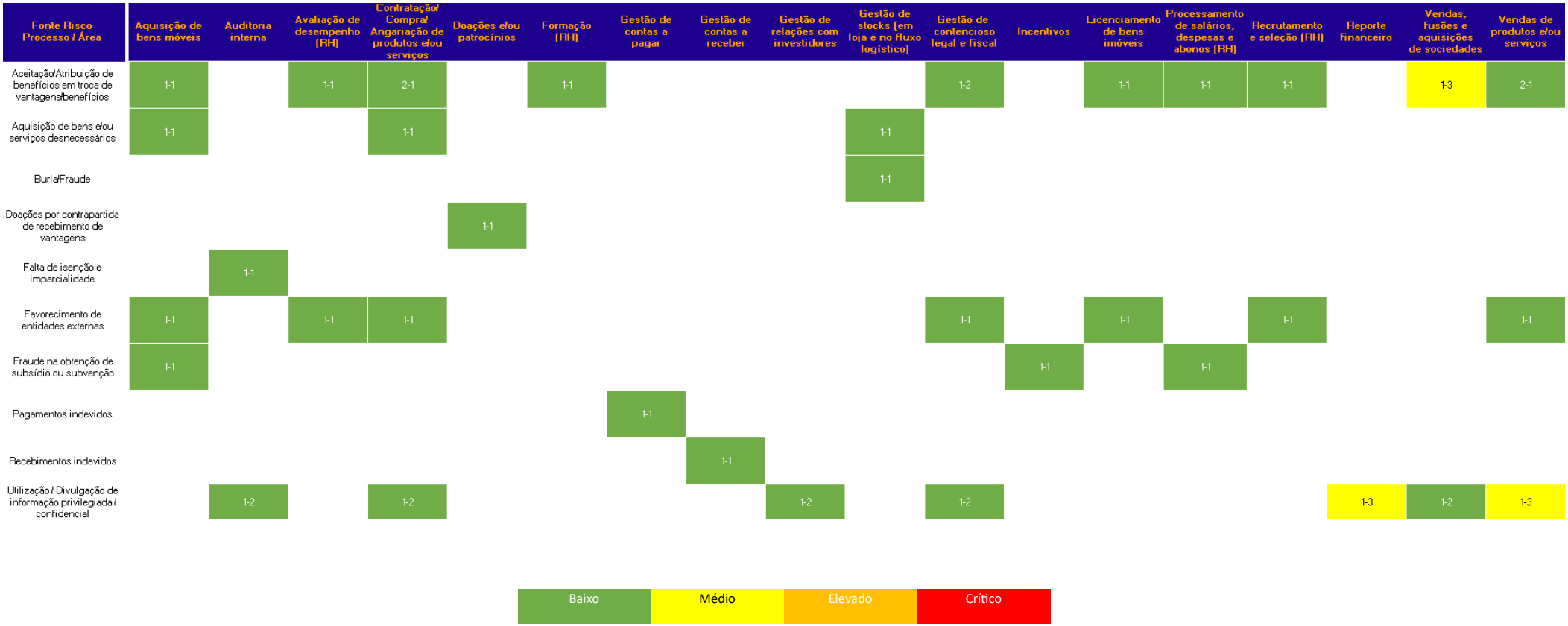


Figura 3 – Risco Residual por nível de criticidade (probabilidade - impacto)

3.2.2.1 Medidas de controlo

A Worten tem em vigor um conjunto de controlos transversais, na sua maioria preventivos, que permitem mitigar os riscos de corrupção e infrações conexas identificados. Estes controlos suportam a redução de risco verificada entre os riscos inerentes e residuais, dos quais destacamos:

1. Políticas e regulamentos:
    - Código de Ética e Conduta;
    - Regulamento de Comunicação de Infrações;
    - Política de Remunerações.
2. Procedimentos, que abrangem:
    - Seleção de fornecedores/prestadores de serviço com base em concursos ao mercado;
    - Sistema de conferência, aprovação e autorização;
    - Supervisão e monitorização contínua dos processos para garantir o cumprimento dos procedimentos.
3. Outros controlos preventivos:
    - Formação ministrada aos principais *stakeholders* do processo de forma a garantir a respetiva compreensão dos procedimentos;
    - Controlos funcionais dos processos;
    - Controlos gerais dos sistemas informáticos e dos controlos aplicacionais (planeamento e previsões realizados com base em algoritmos informáticos e *data analytics*);
    - Controlo de acessos restrito/limitado apenas a indivíduos autorizados;
    - Segregação adequada de funções;
    - Identificação e avaliação da eficácia e eficiência da gestão e do controlo dos riscos identificados através das equipas de auditoria interna.

Também a análise das medidas de controlo é aplicável à Worten e a todas as suas subsidiárias (iServices, Satfiel, Zaask, entre outras), visto que após a análise individual foi possível concluir não existirem diferenças significativas no que diz respeito aos controlos implementados por cada uma das referidas subsidiárias.

3.2.3 Implementação de ações de gestão de risco

Durante o processo de avaliação de risco foi identificado um plano de ação com um conjunto de medidas para os riscos residuais médios, que visam melhorar/aumentar o nível de controlo nos processos/áreas expostas, suscetíveis de envolver a ocorrência de fenómenos corruptivos e práticas conexas.

IV. APLICAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PPR

O Conselho de Administração da Worten, nomeou um Responsável pelo Cumprimento Normativo ("RCN") com vista à monitorização e controlo da execução do Programa de Cumprimento Normativo bem como da sua revisão, sem prejuízo das competências legalmente conferidas a outros órgãos ou Colaboradores(as) da Worten. A atualização das atividades, riscos inerentes e residuais e respetivas medidas de controlo são da responsabilidade do RCN.

O cargo de Responsável pelo Cumprimento Normativo é exercido por um elemento da direção superior da Worten, que é membro do Conselho de Administração. No âmbito das respetivas funções, o RCN dispõe de acesso à informação interna e aos recursos técnicos e humanos necessários, dispondo de autoridade para solicitar informações dos diversos departamentos da empresa atuando com independência e autonomia decisórias.

O RCN deve igualmente prestar todos os esclarecimentos necessários sobre a aplicação da Política Anticorrupção e promover a realização de auditorias internas regulares com vista à avaliação do cumprimento da mesma.

A periodicidade para o acompanhamento do PPR rege-se pelos seguintes marcos temporais:

a) Preparação, no mês de outubro, de relatório de avaliação intercalar nas situações identificadas de risco elevados ou críticos;

b) Elaboração, no mês de abril do ano seguinte a que respeita a execução, de relatório de avaliação anual, contendo nomeadamente a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação.

O PPR é revisto a cada três anos ou sempre que se opere uma alteração nas atribuições ou na estrutura orgânica ou societária da Worten que justifique a revisão dos riscos e das situações que possam expor a entidade a atos de corrupção e infrações conexas ou das medidas preventivas e corretivas que permitem mitigar os mesmos.

ANEXOS

Anexo I - Mapa de Avaliação de Risco Residual

Processo / Área	Fonte de Risco	Medidas Preventivas e Corretivas (Controlos Atuais)	#	Probabilidade	Impacto	Risco Residual
Gestão de relações com investidores	Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - São incluídas cláusulas de confidencialidade nos contratos de trabalho dos próprios colaboradores.	1	1	2	Baixo
Reporte financeiro	Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Controlo de acessos restrito/limitado apenas a indivíduos autorizados; - Nº restrito de pessoas com acesso a informação privilegiada.	2	1	3	Médio
Auditoria interna	Falta de isenção e imparcialidade	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - A atividade da auditoria é regulada através da existência do Internal audit Charter que estabelece a missão, âmbito, autoridade, independência, monitorização e reporte, profissionalismo dos auditores e a avaliação externa periódica da função; - Reporte funcional ao BAFC e ao CF, que aprovam o plano de atividades da AI; - Todos os relatórios de auditoria são reportados às ExCom de cada negócio; - Aplicação do regulamento interno relativo à confidencialidade e tratamento da informação da auditoria interna.	3	1	1	Baixo
	Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Aplicação do regulamento interno relativo à confidencialidade e tratamento da informação da auditoria interna.	4	1	2	Baixo
Gestão de contas a receber	Recebimentos indevidos	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Regulamento de comunicação de infrações; - Segregação de funções.	5	1	1	Baixo
Gestão de contas a pagar	Pagamentos indevidos	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Regulamento de comunicação de infrações; - Procedimento de Pagamento Automático a Fornecedores; - Procedimento de Pagamentos Manuais a Prestadores de Serviços/Entidades.	6	1	1	Baixo
Gestão de contencioso legal e fiscal	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções; - Elaboração de Due Diligence.	7	1	1	Baixo
	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT99 - Donativos a Instituições Autorizadas; - Segregação de funções.	8	1	2	Baixo
	Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Cláusulas de confidencialidade.	9	1	2	Baixo
Vendas, fusões e aquisições de sociedades	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	10	1	3	Médio
	Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Cláusulas de confidencialidade.	11	1	2	Baixo

Processo / Área	Fonte de Risco	Medidas Preventivas e Corretivas (Controlos Atuais)	#	Probabilidade	Impacto	Risco Residual
Doações e/ou patrocínios	Doações por contrapartida de recebimento de vantagens	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT99 - Donativos a Instituições Autorizadas.	12	1	2	Baixo
Incentivos	Fraude na obtenção de subsídio ou subvenção	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	13	1	2	Baixo
Licenciamento de bens imóveis	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae.	14	1	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae.	15	1	1	Baixo
Aquisição de bens móveis	Fraude na obtenção de subsídio ou subvenção	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	16	1	1	Baixo
	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	17	1	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento CC45.02 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços; - Segregação de funções.	18	1	1	Baixo
	Aquisição de bens e/ou serviços desnecessários	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento CC45.02 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços; - Segregação de funções; - Orçamentação de projetos.	19	1	1	Baixo
Recrutamento e seleção (Recursos Humanos)	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções; - Orçamentação de contratações.	20	1	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções; - Orçamentação de contratações.	21	1	1	Baixo
Avaliação de desempenho (Recursos Humanos)	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	22	1	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	23	1	1	Baixo
Processamento de salários, despesas e abonos (Recursos Humanos)	Fraude na obtenção de subsídio ou subvenção	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Politica de remunerações com uma tabela anual de salários e planos de beneficios flexiveis.	24	1	1	Baixo
	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	25	1	1	Baixo
Formação (Recursos Humanos)	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Regulamento de comunicação de infrações.	26	1	1	Baixo

Processo / Área	Fonte de Risco	Medidas Preventivas e Corretivas (Controlos Atuais)	#	Probabilidade	Impacto	Risco Residual
Contratação/ Compra/ Angariação de produtos e/ou serviços	Aquisição de bens e/ou serviços desnecessários	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT16 (Marca Fornecedor) e WRT33 (Marca Própria) - Seleção e Contratação de Novos Fornecedores de Mercadorias - Procedimento CC45 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços - Procedimento WRT92 - Procurement, Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços na Direção de Marca e Comunicação - Procedimento WRT76 - Relacionamento com Fornecedores - Procedimento WRT78 - Atribuição e Controlo de Procurações	27	1	1	Baixo
	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT16 (Marca Fornecedor) e WRT33 (Marca Própria) - Seleção e Contratação de Novos Fornecedores de Mercadorias - Procedimento CC45 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços - Procedimento WRT92 - Procurement, Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços na Direção de Marca e Comunicação - Procedimento WRT76 - Relacionamento com Fornecedores - Procedimento WRT78 - Atribuição e Controlo de Procurações	28	2	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT16 (Marca Fornecedor) e WRT33 (Marca Própria) - Seleção e Contratação de Novos Fornecedores de Mercadorias - Procedimento CC45 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços - Procedimento WRT92 - Procurement, Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços na Direção de Marca e Comunicação - Procedimento WRT76 - Relacionamento com Fornecedores - Procedimento WRT78 - Atribuição e Controlo de Procurações	29	1	1	Baixo
	Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento CC45.02 - Seleção e Contratação de Fornecedores de Bens e Serviços (prevê a possibilidade de ser feito um Acordo de Confidencialidade).	30	1	2	Baixo
Gestão de stocks (em loja e no fluxo logístico)	Aquisição de bens e/ou serviços desnecessários	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT24 - Gestão de Stocks - Planeamento, Encomendas e Controlo (Marca Fornecedor) - Procedimento P_SGQI_16 - Gestão de Stock de Peças e Acessórios.	31	1	1	Baixo
	Burla/Fraude	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento WRT24 - Gestão de Stocks - Planeamento, Encomendas e Controlo (Marca Fornecedor) - Procedimento CC61 - Conferência de Faturas de Bens e Serviços - Procedimento de verificação do estado da mercadoria à chegada à loja; - Procedimento WRT24 - Gestão de Stocks - Planeamento, Encomendas e Controlo (Marca	32	1	1	Baixo
Vendas de produtos e/ou serviços	Aceitação/Atribuição de benefícios em troca de vantagens/benefícios	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Procedimento CC19 - Limites de Recebimentos e Pagamentos em Numerário; - Segregação de funções.	33	2	1	Baixo
	Favorecimento de entidades externas	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de funções.	34	1	1	Baixo
	Utilização/ Divulgação de informação privilegiada/confidencial	- Código de Ética e Conduta da Sonae; - Segregação de informação; - Cláusulas de confidencialidade.	35	1	3	Médio

Figura 4 – Mapa de riscos e controlos (avaliação de risco residual para fatores de risco)

Legenda – Cálculo do Risco:

Probabilidade		Impacto		Risco
Muito pouco provável		Impacto Baixo		Baixo
Pouco provável	X	Impacto Médio	=	Médio
Provável		Impacto Alto		Alto
Muito provável		Impacto Crítico		Crítico

Tabela 2 – Método de Cálculo do Risco da Matriz de Risco da Worten